REPÚBLICA PORTUGUESA
DEFESA NACIONAL

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL
18 de maio de 2023

Estratégia de Desenvolvimento da Base Tecnológica e Industrial de Defesa

O Conselho de Ministros aprovou hoje a Estratégia de Desenvolvimento da Base Tecnológica e Industrial de Defesa (BTID), em linha com as profundas alterações tecnológicas e geoestratégicas ocorridas na última década e com um novo enfoque em novas e complexas emergências geopolíticas e ambientais.

Esta Estratégia visa alinhar as orientações políticas com os atuais instrumentos que enquadram o setor da defesa, nomeadamente a Bússola Estratégica da UE e o novo Conceito Estratégico da NATO, e tem por objetivo potenciar a articulação entre os setores público e privado, indústrias, universidades e Forças Armadas, promovendo a investigação, o desenvolvimento e a inovação, a experimentação e produção, a modernização, a redução de emissões e a transição energética, a economia verde e circular, e digitalização da economia.

O setor tecnológico e industrial de defesa compreende mais de 300 empresas e 61 entidades de investigação, desenvolvimento, educação e formação, abarcando 40 áreas de atividade distintas e 21 *clusters*, entre eles a aeronáutica, a construção e reparação naval, os têxteis técnicos, a automação e a robótica, a engenharia e desenvolvimento de software, a cibersegurança, a energia, os materiais avançados, os sistemas autónomos — incluindo veículos não-tripulados e robôs — e o Espaço. A grande maioria das empresas desenha, desenvolve, fabrica e vende produtos e serviços de duplo uso dirigidos a clientes civis e militares.

Ao abrigo da Estratégia de Desenvolvimento da Base Tecnológica e Industrial de Defesa será elaborado um Plano de Ação com medidas calendarizadas e indicadores que possibilitem avaliar e medir o desempenho da BTID e apoiar a tomada de decisão política no âmbito da economia de defesa.

Estas novas linhas orientadoras resultam de um trabalho conjunto que envolveu os serviços centrais do Ministério da Defesa Nacional, o Estado-Maior-General das Forças Armadas, a Marinha, o Exército, a Força Aérea, a idD Portugal Defence e o Instituto da Defesa Nacional.

[fim]